<u>Galp vai ter "cuidado" nos convites</u> <u>políticos</u>

31 de Outubro, 2016

A Galp garante que vai ter um "especial cuidado" nos convites futuros a governantes e políticos. Depois da polémica com os três convites feitos pela Galp a três secretários de Estado, a empresa diz que vai passar a ter mais cuidado.

O presidente executivo da Galp comentou o caso conhecido como "Galpgate" que garante que atuou "de acordo com os princípios" com que outras empresas atuam e sempre "de acordo com a lei".

"Atuámos de forma transparente e de acordo com as práticas usuais. E fizemolo na obrigação como patrocinadores da seleção nacional", disse Carlos Gomes da Silva na sexta-feira durante a apresentação de resultados trimestrais.

Depois da polémica no caso Galpgate, a petrolífera considera que "o sentido social" destes convites vai sofrer mudanças, que a empresa pretende incorporar na sua política de relações públicas.

Como consequência, a empresa vai proceder a uma avaliação "para perceber quais são as obrigações a que as outras entidades estão sujeitas, para depois incorporá-las", explicou Gomes da Silva.